

Luísa Faria, Sílvia Pina Neves, Joana Stocker, Ana Fontes Costa,
& Marisa Costa (2010). *Concepções pessoais de competência de alunos
e eficácia colectiva de escolas: Que contributos para o sucesso no ensino
secundário?* Porto: Livpsic/Legis editora. ISBN: 978-989-8148-60-5

Luísa Faria

Investigadora responsável do projecto (FSE/CED/83522/2008)
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto
lfaria@fpce.up.pt

Este livro apresenta e analisa os primeiros resultados de uma investigação, no quadro de um projecto financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, pelo Ministério da Educação e pelo FEDER, sobre os factores que influenciam e promovem o sucesso no ensino secundário português.

Funda-se no pressuposto de que as concepções pessoais – ou crenças – dos indivíduos, mais especificamente acerca das suas capacidades e competências, moldam as suas convicções e acções no domínio da realização, influenciando as suas escolhas, aspirações, expectativas, níveis de esforço e de persistência perante a adversidade e a incerteza.

Do mesmo modo, e porque os indivíduos desenvolvem e partilham a sua acção em grupos e sistemas sociais, estes influenciam e são influenciados pelos indivíduos, os quais, por sua vez, também desenvolvem crenças acerca da eficácia dos grupos e dos sistemas para moldarem e potenciarem o seu desempenho: assim sendo, as crenças acerca da eficácia dos grupos e dos sistemas sociais emergem como produtos capazes de afectar a acção dos indivíduos, logo, também a sua própria acção enquanto grupo ou sistema social.

Então, partindo da ideia de que a competência é um atributo psicossocial, valorizado em vários contextos de realização, incluindo o escolar, são desenvolvidos os fundamentos teórico-práticos de um conjunto de construtos relacionados com a competência, que são apresentados numa perspectiva integrada e integradora, no quadro de uma abordagem compreensiva sobre a competência, a motivação e o rendimento escolar dos alunos.

Globalmente, estes construtos incluem um conjunto mais relacionado com o indivíduo (concepções pessoais de inteligência, percepções de causalidade, auto-conceito, auto-eficácia académica e competência emocional) e um outro conjunto de construtos mais sistémicos, relacionados com a eficácia colectiva, que pode ser perspectivada relativamente às turmas, aos professores e à escola, enquanto sistemas de acção e interacção dos agentes da escola, conjugando-se, assim, a esfera individual com a esfera sistémica no estudo dos factores que potenciam o sucesso escolar.

A investigação apresentada envolveu 8 escolas do

Porto – 5 escolas públicas e 3 colégios privados – utilizando uma dupla metodologia, qualitativa e quantitativa: no que se refere ao estudo qualitativo, este incluiu entrevistas semi-directivas com 86 participantes das 8 escolas, sendo 46 alunos do ensino secundário, 16 professores do ensino secundário, 16 funcionários do pessoal não docente, técnico e operacional, e 8 directores ou vice-directores; quanto ao estudo quantitativo, que envolveu a administração colectiva de vários questionários de auto-relato a alunos, direcções, professores e pessoal não docente, técnico e operacional, este abrangeu 1794 alunos do ensino secundário (10º, 11º e 12º anos), 38 membros das direcções dos colégios e das escolas, 393 professores do ensino secundário e 199 funcionários do pessoal não docente.

Entre os resultados e repercussões mais importantes deste projecto são de salientar:

1. a construção e validação de uma abordagem mais compreensiva sobre a competência, a motivação e a realização escolar, que inclui variáveis individuais e sistémicas;
2. a relação próxima e directa estabelecida com as escolas participantes no projecto e com os interlocutores que lhes dão vida e que nelas agem (alunos, professores, pessoal não docente e pessoal dirigente);
3. as implicações práticas que foi possível delinear e apresentar para o contexto escolar, no sentido de facilitar a adaptação e o sucesso escolar.

Em suma, num momento das nossas vidas em sociedade em que todos os esforços individuais e colectivos contam, este livro pretende partilhar um conjunto de reflexões sobre o papel das concepções pessoais de competência de alunos do ensino secundário e da eficácia colectiva das escolas no desempenho e no sucesso dos indivíduos e dos respectivos sistemas escolares, reflexões estas que se poderão constituir em referentes para a acção, na convicção de que a interdependência e a interacção do individual e do colectivo estará no centro da mudança e poderá moldar e melhorar o futuro dos indivíduos e da sociedade, na senda do sucesso e do progresso individual e social.